



Trabalhos Científicos

Título: Consumo Alimentar Em Crianças Em Uma Comunidade De Fortaleza-Ce Versus Sobrepeso E Obesidade

Autores: SARA ALCÂNTARA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ISABELLE RODRIGUES SCHRAMM (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AMANDA REGINA MARQUES LIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ALINE ROMÃO FONSECA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CAMILA TATIANNA CAVALCANTE MOURA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ROBERTA DE AZEVEDO MARTINS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAOLA COLARES BORBA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A alimentação infantil inadequada relaciona-se ao sobrepeso e obesidade infantil, e devido à transição epidemiológica, esta realidade está mais prevalente. Deve-se levar em consideração também as complicações do excesso de peso, como doenças cardiovasculares. OBJETIVO: Analisar o consumo alimentar em crianças de 6 meses a 5 anos atendidas em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde em Fortaleza-CE e a existência de sobrepeso e obesidade. MÉTODOS: Estudo analítico-descritivo de natureza quantitativa, realizado em uma UAPS de Fortaleza, durante 3 meses. Amostra composta de 47 crianças na faixa etária de 6 meses a 5 anos de idade. Descrição do consumo alimentar como adequado ou não adequado pela tabela de avaliação nutricional da SBP, que contém o número de porções diária de cada classe alimentar de acordo com a faixa etária. Estado nutricional categorizado pelo gráfico IMC/idade, classificado pelo escore Z, e posterior relação com o consumo alimentar. Dados coletados por questionário elaborado pelos pesquisadores e compilados no programa EpiInfo versão 7.1.5. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFOR. RESULTADOS: Consumo inadequado de carboidratos em 100% das crianças com sobrepeso e em 50% das obesas. Consumo de óleos e gorduras inadequado em 66,67% daquelas com sobrepeso e em 50% das obesas. Percebe-se direta relação entre sobrepeso e obesidade com alimentação rica nessas classes alimentares. Em relação às carnes, 33,33% das crianças com sobrepeso e 0% das obesas ingeriu de forma inadequada, contudo o preparo envolvia quantidade excessiva de óleo. Em 66,67% das crianças com sobrepeso e 100% das obesas não consumiam adequadamente frutas ou leguminosas, além do consumo inadequado de laticínios em 33,33% das com sobrepeso e 100% das obesas. CONCLUSÃO: Percebe-se ingestão aumentada de alimentos ricos em carboidratos e lipídios, que influenciam no desenvolvimento de sobrepeso e obesidade infantil, e ingestão insuficiente de frutas e legumes, importantes para o seu bom desenvolvimento.